

Quem está guardando a porta da frente da sua casa?



David Wilkerson February 7, 2000

As crianças de hoje em nosso país constituem uma geração perdida. Nenhuma outra geração na história foi tão atormentada por sexo, drogas, álcool, cobiça, e assassinato numa idade tão jovem. A pergunta é: de quem é a culpa?

Todo mundo sabe que algo de terrível aconteceu com as escolas do país. O crime e a violência ficaram tão comuns, que muitos prédios escolares agora têm detetores de metais. Garotos de sétima série já podem arranjar revólveres e acabar com os colegas de classe sem nenhuma dó.

O nosso próprio sistema educacional se tornou vil e pervertido. Os professores estão levando os alunos ao ateísmo, à teoria da evolução, a um estilo de vida homossexual, a atitudes sexuais permissivas, à intolerância com a religião. O professor não pode colocar uma Bíblia na mesa - mas pode mostrar literatura que vai do comunismo à pornografia.

Desde que o nosso sistema judicial afastou Deus das escolas, Satanás tomou conta. Contudo, estou convencido de que não é o nosso sistema escolar corrupto que está destruindo nossos filhos.

Toda a nossa sociedade está vivendo um colapso moral. Programações culturais e exposições de arte se tornam imundas e vulgares, tornando a profanação um lugar-comum. Até líderes respeitados no governo ou empresariais usam linguagem vil à vontade. Praguejam contra Cristo, maldizem a Deus sem nem perceber.

A falência moral do país ficou tão aguda, que até ateus liberais entendem que os nossos alicerces estão sendo ameaçados. Porém, não é nossa sociedade corrupta quem está destruindo os nossos filhos.

Parece que toda a mídia atualmente é controlada por demônios. A MTV é a rede particular do diabo, com Satanás em pessoa presidindo como Diretor Geral. Clips musicais se tornaram nada mais que pornografia grosseira, com letras perniciosas e que corrompem.

Você fica imaginando que tipo de mente, possuída pelo diabo poderia jogar tanta perversão sobre uma geração inteira de jovens. Os produtores deste lixo do inferno obviamente já arruinaram suas próprias vidas, e agora se decidem a nada menos que arruinar a próxima geração. Mesmo assim, a pernicioso cena musical não é a responsável pela destruição dos nossos jovens.

Na publicidade, o sexo vende tudo. Nenhuma postura sexual é considerada pecaminosa. Vale tudo, desde que à cada hora o nosso país se afunde mais na sensualidade. E tudo está sendo promovido pela mídia em sociedade com os poderes do inferno. Contudo, por piores que as agências de publicidade tenham se tornado, elas não são as culpadas pela destruição de nossa juventude.

Você fica pensando na influência de uma igreja morta, cheia de concessões, que traz a sujeira do mundo para a casa de Deus. Hoje em dia, muitos pastores rotineiramente negam a existência do céu, do inferno e do nascimento virginal. Suas igrejas se tornaram conchas vazias, tendo forma de piedade mas sem poder. E os cultos ficaram tão leves que os jovens saem aos montes. Deixam que os jovens pensem que o cristianismo é

totalmente irrelevante para suas vidas.

Muitos dirigentes do louvor substituíram os hinos por música rock do tipo MTV, que menciona Jesus só de passagem. Em vez de oferecer adoração santa, as igrejas agora apresentam concertos punk-rock violentos, com bandas de músicos ameaçadores, tatuados, cheios de piercing espalhados pelo corpo, se agitando em fúria, poluindo a casa de Deus com música de agressiva rebeldia.

Porém, por mais árida e mundana que uma igreja cheia de concessões tenha se tornado, ela não é a força primária de destruição dos nossos filhos.

Muitos pais - inclusive cristãos - culpam todas estas coisas pela perda da nossa juventude. Quando seus filhos se desviam, indo para as drogas ou o álcool, estes pais se enfurecem com a escola, com o governo, com a mídia, com a igreja, com os amigos dos filhos. Alguns acabam tirando os filhos das escolas públicas, e os colocam em escolas cristãs. Mas muitas vezes a rebeldia dos filhos fica pior.

Até pais não convertidos fazem assim com os filhos. Não querem nada com religião - mas mandam os filhos à Escola Dominical com a esperança de que ela vá lhes instilar princípios positivos. Esperam que em só uma hora por semana, os professores por mágica transformem seus jovens revoltados em anjos. Mas quando isso não ocorre, estes pais culpam a igreja pelo caos que o filho continua levando para o lar. Quem é Culpado Pela Perda dos Nossos Filhos ?

Todas as forças que mencionei efetivamente têm parte na desintegração dos nossos jovens. Mas nem as escolas, nem a cultura, a mídia, a música perniciosa ou as igrejas apóstatas sozinhas, estão causando toda essa ruína. A verdade é que a responsabilidade por essa geração de jovens repousa primeiramente nos pais. É no lar que a maior parte das sementes de rebeldia e maldade são plantadas.

Tenho de perguntar aos pais: você sabe onde estão os seus filhos quando você sai, procurando uma bênção? Não estará você perdendo os filhos neste processo? Você pode testificar que Deus o transformou e lhe fez reviver - mas se o seu lar está em confusão, com os filhos ainda mostrando sinais de rebeldia, então você não está tirando proveito de tudo que há em Deus.

O toque novo de Deus lhe trouxe renovação da responsabilidade pelos seus filhos? Se não, como você pode se assentar egoisticamente na casa de Deus, desfrutar de Sua presença, e depois ir embora sem se interessar pelas trevas da sua casa?

Por favor, não me entenda mal - não estou querendo diminuir os cultos de reavivamento, ou as manifestações divinas. Eu mesmo tenho experimentado despertamentos espirituais e o mover do Espírito Santo. Como ministro do evangelho, sei que o Espírito se manifesta em nossa carne para romper o orgulho, expor nossa apatia espiritual, e renovar nosso espírito. Nem estou culpando a rebeldia dos jovens contra os pais. Há outras causas para o mundanismo.

Agora permita que eu lhe traga uma definição do reavivamento genuíno: ele ocorre quando as muralhas e as portas que guardam a casa de Deus são restauradas. E essas muralhas incluem as portas de todo lar cristão. Quero explicar.

O Livro de Neemias Oferece um Quadro Vivo do que Acontece à Igreja em Tempos de Ruína e Apostasia

Quando Neemias e os outros 43.000 patriotas judeus voltaram para Jerusalém, acharam a cidade em total ruína. As muralhas tinham sido derrubadas, e os portões retirados - e então os habitantes não tinham proteção contra os inimigos. E uma legião inteira de antagonistas estava saqueando a cidade à vontade: Sambalá, os amonitas, criminosos, ladrões.

Estes inimigos tinham ganho domínio total devido à apostasia de Israel, e à desobediência à palavra de Deus. Neemias escreveu: "...por causa dos nossos pecados; e, segundo a sua vontade (dos nossos inimigos) dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado; estamos em grande angústia" (Neemias 9:37).

Jerusalém aqui é um tipo da igreja de Jesus Cristo de hoje. Como os israelitas, muitos cristãos estão sob total domínio do pecado. E a iniquidade na casa de Deus tem produzido sofrimento e escravidão, espalhando veneno por todo o corpo de Cristo.

Como isso aconteceu? As muralhas da verdade foram derrubadas - ou seja, aquelas barreiras protetoras que são erigidas quando os crentes permanecem na palavra de Deus. Por causa de nosso pecado, e das concessões que fazemos, estas portas protetoras estão caindo, deixando multidões de crentes abertas ao poder de Satanás.

Por outro lado, Neemias representa aqui o plano de Deus para a restauração. Esse homem sabia que para acontecer um genuíno reavivamento, é necessário haver uma muralha de verdade, segura e protetora cercado o povo de Deus.

Então, será que Neemias foi entrando naquela cidade sem muralhas, invocando um reavivamento de manifestações sobrenaturais? Não. As únicas manifestações vistas depois da chegada de Neemias eram homens e mulheres com picaretas e pás nas mãos; estavam fazendo o árduo trabalho de reedificação e restauração das muralhas e portas da cidade. E Neemias conduzia tudo isso.

Essa obra de restauração se iniciou no momento em que Neemias assumiu a apreensão que o Senhor tinha em relação à ruína da Sua casa. Ao ver a aflição e a vergonha que o povo de Deus estava sofrendo, Neemias dobrou seus joelhos chorando: "Os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas" (Neemias 1:3).

O que Neemias fez a seguir? Jejuou e orou noite e dia, confessando os pecados de Israel. "Tendo eu ouvido essa palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus" (v. 4).

Assim é o começo de um reavivamento genuíno: quando um piedoso grupo de Neemias assume a apreensão de Deus em relação à uma igreja enlaçada pelo pecado. Este grupo piedoso jejuava e ora, implorando junto à Deus o início da reedificação dos muros e portas que protegerão o povo contra o inimigo.

Uma Vez Reconstruídos os Muros de Jerusalém, e as Portas Recolocadas, Foram Designados Porteiros e Sentinelas Para Todas as Casas

Muros e portas não adiantam, sem vigias que saibam o que pode e o que não pode entrar. Então, Neemias diz: "Ora, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas, estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas..." (Neemias 7:1).

Note que estes porteiros não eram estritamente sacerdotes. Eram leigos: músicos, atendentes, gente de todos os ramos. E foram orientados assim: "Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto assistirem ali fechem as portas, e vós trancai-as" (v. 3).

Deus estava dizendo ao Seu povo: "Minha casa será um lugar de luz, e não serão permitidas trevas. Que cada pessoa e cada coisa que aqui entre seja um livro aberto, sujeita à luz da minha Palavra."

Soube há pouco de uma trágica história envolvendo o ministro de uma igreja muito grande. Este homem era bem conhecido na região, e foi descoberto estar cometendo adultério e fazendo mal uso dos fundos da igreja. Alguns pastores piedosos da região se preocuparam com a situação, e se aproximaram dos presbíteros da igreja do ministro. Sugeriram que o ministro recebesse um afastamento de seis meses. E a seguir se ofereceram para acompanhá-lo dando sustentação, disciplina, ministério e restauração - tudo de acordo com as Escrituras.

Mas os presbíteros recusaram a oferta. No lugar, resolveram conservar o ministro, sem disciplina alguma. Disseram aos pastores: "Não queremos perder os sermões de nosso ministro; ele é um tremendo orador. E além disso, ele no fundo é realmente uma boa pessoa, um amigo para nós na igreja. Você sabe, todos temos nossas fraquezas."

Uma mulher na congregação concordou, dizendo: "Não me importa o que o nosso pastor fez. A pregação dele é a única maneira que tenho de levar meu marido não salvo para a igreja comigo. Voto a favor de ele ficar."

Todas essas pessoas tinham recebido uma clara cobrança de Deus para agirem como porteiros. Mas recusaram-se a fechar suas portas às trevas. Infelizmente, permitiram-se ser subornados por um laço humano.

Digo a todo presbítero que esteja lendo esta mensagem, incluindo os presbíteros da minha igreja: jamais se permitam tornarem-se cegos no trabalho de Deus, devido a laços de proximidade com qualquer ministro. Você foi designado por Deus a ser vigia nas portas de Sua casa. Se alguma pessoa leva à sua igreja um evangelho que não esteja de acordo com as Escrituras, é seu dever em amor dizer a este pastor que ele está errado.

Não estou defendendo que os presbíteros sejam mandões e controladores. Uma vez experimentei o horror de ser insultado por um grupo assim, em meu primeiro pastorado. Os presbíteros durões daquela igreja tinham afastado todos os pastores que tinham tido nos últimos trinta anos.

Eu tinha só dezenove anos quando comecei a pastorear aquela igreja, e qualquer pessoa de dezenove anos cometerá enganos. Mas um dia quatro presbíteros me chamaram de lado, me assentaram numa sala, e me acusaram de ser ditador. Foram fazendo acusação em cima de acusação, sem deixar que eu dissesse uma palavra. Foi a pior experiência da minha jovem vida.

Quando acabaram, tudo que pude responder foi: "A Palavra de Deus diz para não tocar no Seu ungido. Assim, se os senhores crêem que o Senhor me nomeou para ser pastor desta igreja, então estão errados em me acusar desta maneira. Vou deixá-los ao julgamento de Deus." Tristemente, todos os quatro homens receberam julgamento de Deus, de uma maneira ou de outra.

Como vigias, devemos guardar as portas da casa de Deus em humildade - através do jejum, da oração e de interesse amoroso expresso no temor de Deus.

Neemias Diz: "...Ponham-se Guardas dos Moradores de Jerusalém, Cada Um no Seu Posto Diante de Sua Casa" (Neemias 7:3)

De acordo com Neemias, deveriam ser postos guardas não só às portas da cidade santa, como também em cada casa. Em resumo, os chefes de cada família - ou seja, os pais - eram responsáveis por tudo que entrava na casa.

A mensagem de Deus aqui está clara como dia: pais e mães, cabe a vocês guardarem o lar contra qualquer inimigo demoníaco que tentar entrar. Isso quer dizer que você é responsável por qualquer livro, por qualquer CD, por qualquer amigo que seu filho põe dentro da sua porta. Você também é responsável por toda influência dentro do lar, seja TV, vídeos ou Internet.

Creio sinceramente que os pais de hoje necessitam de mais sabedoria e discernimento do que em qualquer época da história. Satanás possui muito mais invenções perniciosas e sutis disfarces para usar contra o povo de Deus. E unicamente através da oração fervorosa e da imersão diária na Palavra de Deus, teremos nós poder contra ele, como guardas de nossos lares.

Antes de prosseguir, desejo encorajar todos os pais ou mães que estão sós: Deus sabe da luta que você tem para ser ao mesmo tempo pai e mãe dos seus filhos. Contudo, a cobrança dEle sobre você permanece a mesma: você é o guarda designado para a sua casa. Você não deve esperar que um cônjuge entre e faça o trabalho em seu lugar. O Senhor promete lhe suprir de toda graça e força, se você se manifestar em favor de Sua palavra no lar.

Quando lembro dos dois meninos do Colorado que mataram seus colegas de escola e a si mesmos, fico pensando: Onde estavam os seus pais? Esses garotos estavam construindo bombas feitas de cano na garagem da família. E seus quartos estavam cheios de pistas sobre o que estavam produzindo: material cheio de ódio, notas ameaçadoras, casacos e bonés negros. Será que seus pais não davam uma olhada de vez em quando? Será que suas mães nunca entravam nos quartos para limpar, e viam toda aquela parafernália demoníaca? Aparentemente, inexistia guarda na porta.

Hoje, toda vez que vejo adolescentes com piercing na língua, símbolos demoníacos, penteados exóticos, entendo isso como meros sintomas. Estes garotos estão berrando: "Mamãe, Papai - vocês estão me negligenciando. Estão muito ocupados - nem notam que eu existo!"

Um dia todos estaremos diante do trono do juízo, e vamos responder ao Senhor como educamos nossos filhos. E nesse momento, nenhum de nós será capaz de dar desculpas ou pôr a culpa em outra pessoa. Por isso, temos de examinar a nós mesmos agora, e perguntar: será que temos educado nossos filhos no temor e na admoestação do Senhor? Será que temos sido para eles um modelo de vida de amor e reverência a Deus?

Lembro-me de estar brincando lá fora quando criança, ouvindo minha mãe orando por mim no andar superior de nossa casa. O exemplo dela permanece vivo em minha memória. Mais tarde, quando Gwen e eu criávamos nossos filhos, fazíamos o mesmo, orando por nossos filhos de acordo com Provérbios: "Senhor, torne nossos filhos como carvalhos junto às águas da vida. E torne nossas filhas como jóias polidas em Teu palácio. Guarda a todos das tramas do maligno."

Todos pais cristãos carregam grandes esperanças nos filhos. Vejo isso regularmente em nossa igreja, quando os pais trazem à frente as crianças dedicando-as ao Senhor. Nossa equipe pastoral ora em favor do amor e da proteção de Deus sobre esses pequeninos. A seguir os unguimos com óleo, e pedimos que o Espírito Santo coloque uma muralha de fogo em torno deles.

Mas às vezes, não consigo deixar de pensar: quantas destas preciosas crianças vão acabar sob o cruel controle do diabo - nas drogas, no crime - porque sua mamãe ou papai ficaram desinteressados pela atmosfera espiritual do lar? Será que vão acabar em ruínas, porque os pais estavam presos em seus próprios problemas, sem jamais dar atenção ou disciplina adequada?

Talvez você seja um pai que está sofrendo porque seu filho ou sua filha já crescidos não servem mais o Senhor. Ou, talvez você esteja amargurado porque seu jovem está preso às drogas ou ao álcool. Você está vendo um filho que antes era amoroso se tornar amargo, endurecido e perdido.

Essa mensagem não tem o objetivo de lhe condenar. Ninguém pode retomar o passado. Mas tenho uma pergunta para você. Olhando para trás, para seus anos como pai, pergunte a si mesmo: Fui eu verdadeiramente um guarda do lar? Banhei meus filhos diariamente com oração? Ou estava muito ocupado? Permiti que meus filhos me intimidassem?

Tudo isso agora está no passado. Mesmo assim, resta uma coisa que você pode fazer: você ainda tem o chamado, como vigia, para orar diligentemente pela salvação do seu filho. Isso mesmo: você pode compensar em oração agora, aquilo que pode ter deixado passar nos anos que se foram. Você ainda pode buscar a face de Deus, banhar o seu amado em oração, e invocar convencimento da parte do Espírito Santo sobre ele para trazê-lo à cruz.

Contudo, devo lhe prevenir: se seus garotos estão desviados ou não são salvos, você não deve pregar para eles. Simplesmente ore por eles. Não se aborrece uma pessoa para colocá-la no reino dos céus. Um viciado após o outro me diz: "Os meus ouvidos ainda estão doendo com os gritos da minha mãe. Dava para se ouvir a um quarteirão de distância".

Não há poder real em se elevar a voz, porque todo o poder repousa no Espírito Santo. Logo, seja fortalecido pelo seu respeito à Palavra de Deus. Quando alguém entrar pela sua porta da frente, deve sentir a autoridade de Deus no seu lar imediatamente, sem que se diga uma palavra. E até que as suas crianças se tornem adultas, você é o guardião encarregado, com autoridade para determinar todas as regras.

As Escrituras deixam muito claro que se você educar os filhos na autoridade da palavra de Deus, eles não se apartarão destes ensinamentos nos anos futuros. Poderão se desviar por algum tempo, até por anos - mas no fim, eles o trarão de volta à verdade.

A Bíblia Oferece Uma Palavra de Esperança a Todos os Pais Que Sofrem Por Um Filho Desviado

Eis uma promessa de aliança, que todo pai deve decorar. Se aplica tanto aos filhos que se perderam, quanto aos que no momento estão sob sua guarda:

"Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi. Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito, sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes; e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas" (Isaías 44:1-4).

Essa palavra de promessa para Israel também se aplica hoje para nós. Suas palavras de conforto são dadas a todos que são escolhidos (veja versículo 1) - significando, todos que estão em Cristo.

O Senhor começa nos dizendo nos versículos 1-2: "Sou o Senhor que lhe fez, e conheço a sua dor. Vou lhe ajudar agora. Você não precisa temer." O significado do termo "Jesurun" neste versículo é "justo". Em outras palavras, Deus faz estas promessas para os justos - promessas gloriosas, de união, de aliança. As promessas são:

- Deus proverá a água para saciar nossa sede: "...derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a

terra seca" (verso 3). O Senhor tem lhe trazido Sua palavra que sacia a sede? Ele tem ido até você em suas fases de sequeidão, e lhe inundado com o Espírito? Você está bebendo a água pura da Sua Palavra?"

Se é assim, você está pronto para reclamar outra promessa de aliança:

- "Derramarei o meu Espírito, sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes; e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas" (versos 3-4).

Como você talvez saiba, os salgueiros crescem rápido e altos, e se espalham muito. Muitas vezes são vistos crescendo junto aos rios. Deus está dizendo aqui: "Porque você é meu escolhido, vou derramar meu Espírito sobre seus filhos. E farei com que cresçam altos e fortes no Senhor."

Ao ler e reler estes versículos, insisto em que você escreva junto, o nome do seu filho que se perdeu. Reivindique a promessa de Deus para você orando: "Pai, o Senhor disse que vai derramar o Seu Espírito sobre o meu filho. Então, abençoe meu filho, Ricardo. Derrame o Seu Espírito sobre minha jovem Denise. Leve ambos a terem sede da Sua água viva."

- Finalmente, Deus diz que seus filhos vão testemunhar: "Eu sou do Senhor" (v. 5). Que promessa incrível!

Porém, estas promessas não são para todo mundo que diz "Sou de Cristo." São apenas para pais famintos, sedentos - para aqueles que bebem diariamente da Palavra de Deus, oram regularmente, pedindo que o Espírito derrame sobre eles Seu poder e presença.

Se isso descreve você, então clame as promessas de Deus. Declare-as como suas, e ate-as ao Senhor em sua intercessão. Aí banhe sua família em oração - e veja o inimigo fugir.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/2770/>